

ARTROPLASTIA DE JOELHO: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO

Júlia Gouvea Tomé Gorrado¹
Eduarda de Castro Bortolini Altoé¹
Luís Cláudio da Motta Barbosa¹
Mayara Fraga Louback¹
Thaís de Fátima Tavares Noronha¹
Danyllo Gonçalves Lopes²
Marcelo Alves Tavares³

juliatomeg@yahoo.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Complicações pós-operatórias, Artroplastia do Joelho, Infecções.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da longevidade da população, as doenças degenerativas que afetam as articulações e os ossos estão se tornando mais comuns, e conseqüentemente, a necessidade por cirurgias de substituição articular está em constante crescimento (SARPONG *et al.*, 2019). Nesse sentido, merece destaque a artroplastia total do joelho (ATJ), que segundo estimativas no Brasil houve aumento de 8,7% no número de cirurgias entre 2008 e 2015, totalizando 47.289 procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) neste período (FERREIRA *et al.*, 2018). A ATJ consiste em um procedimento cirúrgico altamente complexo, geralmente recomendado para pacientes diagnosticados com osteoartrite do joelho ou condições reumáticas. Trata-se de uma intervenção cirúrgica que envolve a substituição de elementos articulares comprometidos, visando restaurar a funcionalidade das articulações, resultando na melhoria da qualidade de vida e na autonomia do indivíduo (ASSIS *et al.*, 2021). Além disso, tem continuamente progredido e utilizado implantes com designs mais contemporâneos, que replicam de forma precisa a anatomia do joelho, combinados com instrumentos cirúrgicos cada vez mais precisos e menos invasivos, ampliando o espectro das situações em que a cirurgia é indicada (ALBUQUERQUE *et al.*, 2018). Por outro lado, a artroplastia total do joelho está relacionada com uma série de complicações, indo desde desconforto até casos de infecção, o que tem sido associado a um aumento nas taxas de readmissão e na duração da hospitalização, contribuindo para um aumento na morbimortalidade. Essas complicações podem manifestar-se tanto em fases iniciais como em estágios posteriores após a intervenção, resultando na

¹Acadêmicos do 8º período do Curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – Univértix.

²Acadêmico do 2º período do Curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – Univértix.

³Graduação em Medicina pela UNIGRANRIO (2010). Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia (2015-2018) pelo Conjunto Hospitalar do Mandaqui na cidade de São Paulo. Aperfeiçoamento em cirurgia de joelho (2019-2020) pela equipe do Prof. Dr. Ari Zekcer, com atuação no Hospital Israelita Albert Einstein e Hospital São Luiz Anália Franco na cidade de São Paulo.

necessidade de cuidados adicionais e contribuindo para o aumento dos encargos financeiros associados aos cuidados de saúde (SOUSA *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, o propósito deste estudo consiste em abordar, através de uma revisão da literatura, sobre as principais complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a ATJ.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foram consultados artigos oriundos de bases de pesquisa online, como Scholar Google e o Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de julho de 2023. Para levantamento das produções, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “Complicações pós-operatórias”, “Artroplastia do Joelho”, “Infecções”. Esses termos foram combinados de modo booleano, aplicando-se a interseção “and” / “e”. Salienta que o critério adotado na seleção dos artigos das bases de pesquisa foram a leitura do título e/ou resumos quando selecionados as palavras-chave “Complicações pós-operatórias” and “Artroplastia do Joelho” and “Infecções” no período de 2018 a 2023. Foram identificados aproximadamente 43 artigos e destes selecionados 5. Posteriormente, várias informações foram extraídas dessas fontes com o intuito de orientar a presente revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Há uma variedade de complicações associadas às cirurgias de artroplastia do joelho, como dor, infecções gerando internações prolongadas e novos procedimentos ou cirurgias de revisão. Também é possível que ocorram desenvolvimento de artrofibrose, casos de tromboembolismo venoso e ocorrências cardiovasculares desencadeadas pelo impacto cirúrgico, juntamente com complicações associadas à permanência hospitalar (TAVARES *et al.*, 2022; SOUSA *et al.*, 2021). A dor é frequentemente relatada no período pós-operatório de várias cirurgias, em relação a ATJ não é diferente, no que concerne às complicações, segundo Sousa *et al.* (2021) foi a mais relatada pelos pacientes. A presença de infecção intensifica a fase inflamatória, interrompendo simultaneamente a etapa de proliferação no processo de cicatrização, isso inibe a contração da ferida. Dessa forma, a infecção na ATJ, está relacionada a tempos de hospitalização e antibioticoterapia prolongados, em alguns casos requer desbridamentos seriados, podendo em casos extremos ser necessário a retirada do material para contenção do processo infeccioso (ALI-MUCHERU *et al.*, 2020). Em relação a artrofibrose, a ocorrência dessa complicação pode estar associada a uma reabilitação deficiente e controle inadequado da dor durante o período pós-operatório, uma vez que esses fatores tradicionalmente têm relação com o desenvolvimento dessa condição. O tratamento da artrofibrose requer uma abordagem intensiva de fisioterapia para os estágios iniciais, assim como uma gestão da dor por meio de abordagens multimodais. Em situações mais graves, pode ser necessária a readmissão hospitalar para manipulação da articulação ou até mesmo revisões cirúrgicas em casos que não respondam aos tratamentos convencionais (TAVARES *et al.*, 2022). No que diz respeito ao tromboembolismo venoso, os principais processos subjacentes à formação de trombos incluem a obtenção de uma hemostasia temporária, muitas vezes realizada com auxílio de um manguito pneumático ou faixas elásticas; a compressão das artérias entre estruturas osteotendinosas após a

correção da angulação (flexão) do joelho; e a manipulação direta durante a cirurgia em si (JÚNIOR *et al.*, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, fica claro que a artroplastia total do joelho (ATJ) assume um papel proeminente, principalmente em virtude do aumento da prevalência de doenças degenerativas nas articulações decorrente do envelhecimento populacional. Entretanto, a ATJ também traz desafios, incluindo complicações variadas, desde dor até infecções graves, associadas a taxas de readmissão e hospitalização prolongadas. Além disso, a realização inadequada de uma cirurgia pode deteriorar a qualidade de vida e, em algumas situações, resultar em óbito.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. P. *et al.* Artroplastia total do joelho em paciente com luxação permanente da patela. Relato de dois casos e revisão da literatura. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 53, p. 503-509, 2018.

ALI-MUCHERU, M. N. *et al.* Postoperative Surgical Site Infections: Understanding the Discordance Between Surveillance Systems. *Ann Surg.* v. 271, n. 1, p. 94-99, 2020.

ASSIS, K. C. M. *et al.* Recursos fisioterapêuticos utilizados na recuperação de pacientes submetidos a artroplastia total de joelho: uma revisão de literatura. **Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO**, v. 4, n. 01, 2021.

FERREIRA, M. C. *et al.* Total knee and hip arthroplasty: the reality of assistance in Brazilian public health care. **Rev Bras Ortop.** v. 53, n. 4, p. 432-40, 2018.

JÚNIOR, R. F. *et al.* Trombose arterial relacionada à artroplastia total de joelho: revisão de literatura. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 13, p. 209-212, 2005.

SARPONG, N. O. *et al.* Trends in Length of Stay and 30-Day Complications After Total Knee Arthroplasty: An Analysis From 2006 to 2016. **J Arthroplasty**, v. 34, n. 08, p. 1575-1580, 2019.

SOUSA, A. F. L. *et al.* Ocorrência de complicações no pós-operatório tardio de artroplastia de joelho e quadril. **Rev Fun Care Online**, v. 13, p. 1271-1276, 2021.

TAVARES, M. R. *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento de complicações precoces após artroplastia total do joelho. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 57, p. 661-666, 2022.